

formas de autodescoberta e vivência da criança. Partindo da percepção de seus limites e de suas possibilidades, ela explora seu ambiente por meio das brincadeiras de uma maneira saudável e produtiva. Isso contribui para a integração de suas primeiras experiências culturais – afirma.

► O espaço para brincadeiras pode estar sendo roubado da criança

Na escola Aprendendo a Crescer, em Porto Alegre, a psicopedagoga Rossana Pacheco Perinazo optou por investir em atividades dinâmicas, em vez de jogos digitais. Entre as opções oferecidas estão a sala de artes, a casa de bonecas, o playground, a piscina de bolinhas, a cama elástica e uma miniquadra de futebol. Tudo isso para que as crianças tenham contato legítimo de trocas e aprendizagem que favorecem seu crescimento.

Trabalhando há 13 anos na área de educação, Rossana diz que ficou impressionada ao acompanhar seus alunos em um aniversário em uma casa de festas cheia de atrativos, e ver muitas crianças optarem por brincar sentadas, sozinhas, nos jogos eletrônicos:

– Fiquei chocada ao ver que, mesmo com todos aqueles brinquedos maravilhosos, boa parte das crianças preferiu ficar no videogame. A falta de tempo dedicado pelos pais aos filhos é um dos fatores que, segundo Rossana, pode explicar essa condição das crianças atuais. O tempo seria um ingrediente em extinção na rotina das famílias, e o espaço para brincadeira estaria sendo roubado do universo infantil por conta do dia a dia estressante dos pais – e isso pode comprometer o futuro dos adultos que ela um dia serão. Um dos maiores prejuízos seria o desenvolvimento psicomotor e cognitivo, já que é brincando que a criança descobre o mundo.



a educação
caminha
junto com
a criatividade

Matrículas abertas
www.jpaoxxiii.com.br | 3235-5000
Classe Betão ao Ensino Médio | Torço Imaginário o 4º ano

